



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XVIII

JUNHO/2005

Nº 162 ELMA

O Forró da Fraternidade

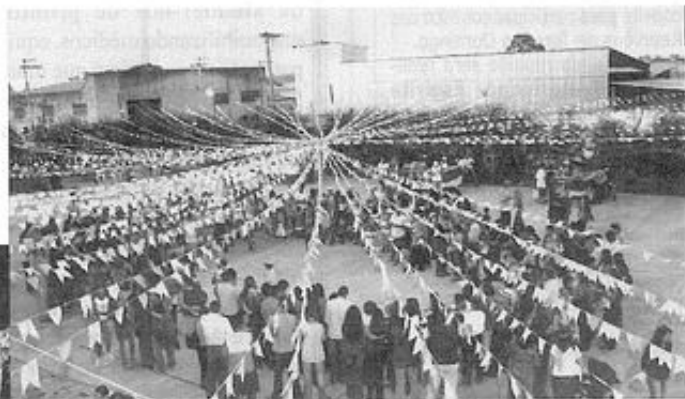
O Forró é um evento tradicional da Fraternidade e da Fundação Espírita Irmão Glacus. Em sua primeira versão foi iniciativa do Departamento Feminino num momento em que a instituição precisava de muitos recursos financeiros para saldar necessidades básicas do dia-a-dia. Foi



em uma quadra emprestada em Santa Efigênia e foi um sucesso, com muitas guloseimas e sorteios de brindes variados. Anos depois, uma nova versão do Forró da Fraternidade também foi organizada em uma super estrutura, em uma quadra poliesportiva enorme em Venda Nova, hoje muito conhecida, que mobilizou muitas pessoas e felizmente foi um sucesso.

Ficou alguns anos sem acontecer e retomou em 1990 como iniciativa da Comissão de Integração da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis com o objetivo de arrecadar recursos financeiros sim, mas, principalmente, possibilitar a integração dos tarefeiros e frequentadores da FEIG. Aconteceu em quadra emprestada, contou com apresentação de "casamento na roça" encenado pelos próprios jovens da Mocidade, muitas barracquinhas de guloseimas e brincadeiras típicas coordenadas pelos jovens da Casa e contou com a ajuda de muitos tarefeiros de outros setores.

O evento deu tão certo que passou a integrar o calendário de atividades da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis que, no ano seguinte,



transferiu o evento para a Fundação Espírita Irmão Glacus. Na época, o Colégio Professor Rubens Romanelli ainda nem era uma realidade. O objetivo então passou a ser integrar tarefeiros e frequentadores e aproximar a instituição da comunidade do bairro Kennedy. E desde então foram muitas as versões do Forró da Fraternidade que a cada ano foi se aprimorando. Por vários anos a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis coordenou o evento. Depois, com o objetivo de ampliar a participação, a integração e compartilhar o trabalho, os departamentos da Fraternidade foram envolvidos na coordenação de cada uma das barracas, sendo que muitos tradicionalmente já ajudavam a Mocidade na arrecadação e no preparo das guloseimas. Na arrecadação das prendas todos sempre ajudaram, tendo registros de que em alguns anos até Rei e Rainha da Pipoca foram eleitos entre as crianças da Evangelização.

De chão batido e, por isso, em determinado momento da animação, subia aquela nuvem de poeira, hoje o Forró da Fraternidade conta com a quadra do Colégio Professor Rubens Romanelli tendo passado a fazer par-

te do calendário escolar, envolvendo equipes do Colégio e da Creche José Grosso e de todos os departamentos da FEIG e Fundação.

E você leitor do Evangelho e Ação deve estar se perguntando: mas por que a história deste evento?

Este ano o Forró da Fraternidade aconteceu no dia 18 de junho. Nos preparativos anteriores ao evento, durante e depois da festa foram registrados vários aspectos que envolveram o evento e que gostaríamos de compartilhar:

O Forró é uma ação integrada da FEIG e da Fundação. É um evento, desde a primeira versão muito trabalhoso, uma vez que envolve o preparo de vários pratos diferentes que precisam estar quentinhos para serem servidos; brincadeiras que precisam contar com prendas para que tenham continuidade e sabemos que cumpre com mais eficácia os objetivos de integração e compartilhamento de responsabilidades do que de fato, os de arrecadação de recursos.

É uma festa em que todos aprendem uma vez que exige dos envolvidos exercitar organização, integração e trabalho em equipe para que tudo dê certo, o que, de certa forma reproduz os desafios diários da FEIG/Fundação.

É uma festa muito bonita pois é quando nos encontramos com as crianças e os jovens da Creche e do Colégio Professor Rubens Romanelli e seus familiares, a comunidade do entorno, tarefeiros e frequentadores da FEIG/Fundação.

É uma festa que exige muita dedicação, onde tarefeiros e equipes da Fundação ficam envolvidas, em al-

guns casos por mais de 12 horas, e mesmo assim, é possível registrar respostas a um elogio relativo ao quão saboroso estava um dos pratos como este a seguir: "...É por que foi feito com carinho e com as melhores vibrações".

É um evento na Fundação e muitos dos tarefeiros envolvidos necessitam fazer o uso de transporte coletivo nas várias idas e vindas para o momento do preparo e depois para a festa em si. E vemos tarefeiros que, mesmo com dificuldades relativas aos recursos para o custeio das passagens, assumem o compromisso, comparecem e cumprem o combinado.

É um evento onde a comunidade, muitas vezes pela primeira vez, toma contato com um pouco da história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e da Fundação. E ainda, muitos tarefeiros e frequentadores se deparam com registros da história da Casa e têm renovadas as energias e o bom ânimo para a tarefa e os desafios.

É um evento onde os responsáveis pelo policiamento verbalizam o quanto é diferenciado o clima e a harmonia, ainda que reúna tantas pessoas.

Por tudo isso e muitos outros aspectos que, com certeza, escapam à nossa percepção, resolvemos compartilhar um pouquinho deste tradicional momento de trabalho e de entretenimento da FEIG e Fundação. Sabemos que na realização de eventos deste porte são muitas as dificuldades, são muitos os desafios e nos remetemos ao nome do evento: **Forró da Fraternidade** sendo que entre as definições do conceito de Forró apresentadas nos dicionários, chegamos à descrição de **Festa de Família** e é esta a proposição desta nossa reflexão - Que a cada ano posamos fortalecer a intencionalidade deste evento como tradicional oportunidade de fortalecimento dos laços de trabalho entre tarefeiros, frequentadores, equipes de funcionários, alunos, crianças, familiares e a comunidade.

Evangelho nas ações e fortalecimento de laços através do trabalho sempre!

Miriam d'Avila Nunes

"Perdoe, olhe com amor, Jesus faz isto com você"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- **S.O.S. Preces**: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- **Ambulatório Odontológico**: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- **Ambulatório Médico**: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- **Sopa aos mais carentes**: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- **Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.**, aos sábados.
- **Corte de cabelo e unhas**, aos sábados.
- **Curso para gestante** aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- **Reuniões Públicas**, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- **Reuniões Públicas da Mocidade**, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ángelis.
- **Evangelização para crianças** em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- **Reuniões de Educação Mediúnic**: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- **Reuniões de Tratamento Espiritual**: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- **Campanha do Quilo** - Mentor: Irmão Palminha
- **Livraria** - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- **Biblioteca** - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- **Reunião de Culto no Lar** - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das

19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**, rua Henrique Gourcelx, 30, Padre Eustáquio, BH/MG, **17 de julho** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- **Reunião Pública** às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- **Colégio Professor Rubens Romanelli** - Ensino Fundamental e Médio.
- **Centro de Consultas Especializadas.**
- **Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.**
- **Bazar da Pechincha.**
- **Todo atendimento social** realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Editorial

Pronto Socorro

Quando necessitamos de socorro médico imediato, urgente, procuramos alguma unidade hospitalar que tenha condições de atender-nos de pronto, disponibilizando médicos, equipamentos, exames e o que mais for necessário para mitigar a nossa dor ou a de quem estamos acompanhando.

Chegando ao hospital, dependendo do dia e da hora, encontramos enfermos de toda sorte, atendentes apressados e tempo pequeno para atender a tantos e tão variados casos; aqui uma fratura, ali um corte profundo, acolá uma dor intensa. E se estamos ali acompanhando um caso de menor gravidade, podemos observar o trabalho incessante de todos, a luta para diminuir sofrimentos e angústias.

E nessa lufa-lufa sem trégua ainda notamos que várias pessoas se ocupam em tranquilizar, passar confiança ou apenas ouvir, num gesto solidário e de carinho com o semelhante.

Percebemos que todos se esforçam para acolher aos que chegam aflitos, embora nem sempre esse atendimento seja no momento aquilo que se esperava, pois a nossa dor nos parece sempre ser mais urgente de tratamento que a dor alheia.

Assim também é a Casa de Glacus, um pronto socorro, sempre de portas abertas aos que a procuram. E as necessidades batem a essa porta de todas as formas, sejam as físicas,

aquelas que sustentam o corpo material em forma de alimentos, de vestuário, de higiene ou as necessidades espirituais e muito comumente as duas juntas.

E nessa Casa de amor, alicerçada na codificação de Kardec todos se imanam num único objetivo: a melhora espiritual e para que isso aconteça muitos trabalham melhorando a si e estendendo as mãos para aqueles que padecem mais do que nós, de sofrimentos morais.

Como nos ambulatórios de urgência, também queremos fazer o que estiver ao nosso alcance, driblando o tempo escasso, e as nossas próprias imperfeições e dificuldades, mas certamente ninguém que necessite ficará sem o amparo possível.

A Fraternidade foi e é construída pelo esforço, dedicação e amor fraterno de seus tarefeiros, sempre amparados pela espiritualidade amiga que compõe a direção espiritual dessa casa.

Sabemos que temos muito a melhorar, que a luta é grande, mas também sabemos que fazemos o melhor dentro das nossas possibilidades e que contamos com todos vocês.

Que prossigamos juntos nessa caminhada de aprendizado.

Paz e alegria,

Cristina Diniz

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Diretor de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
Editores Responsáveis: Cristina Maria Camargos D. e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes
Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação
Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.
Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800
Impressão: Gráfica Fumarc

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**.
 Rua Henrique Gourcelx, 30 - Padre Eustáquio - CEP:30720-360 Belo Horizonte - MG
Site: www.feig.org.br
Depto. Sócios: (31) 3411-9299
SOS Preces: (31) 3411-3131.

"A família é a sociedade em embrião"

Nossos Mentores

Joseph Gleber

Em sua última andança terrena, Joseph Gleber nasceu na Alemanha, em 1904.

Na Universidade de Viena, Áustria, realizou seus estudos de Física. Joseph amava a Física e juntou-se às grandes inteligências do país, para desvendar os segredos da energia nuclear. Na época da 2ª Guerra Mundial, Joseph, por sua vez, internado em laboratório especial, à semelhança de outros colegas, assumiu a responsabilidade por determinada área de pesquisa, entretantes, ignorava ele sobre os objetivos de Adolf Hitler.

O nosso físico, Joseph Gleber, percebendo a intenção de se produzir, pelas pesquisas, artefatos para a guerra a partir da energia atômica, depois de muito meditar, chegou à conclusão que não deveria se juntar aos esforços para materializar um projeto ameaçador ao direito de viver da criatura humana.

Quando descoberto, Hitler condenou-o a uma punição: cremou-o junto de sua mulher e filhas, em abril de 1942.

Sabe-se que as explosões de bombas atômicas vieram a suceder-se somente em 1945, nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, a partir dos Estados Unidos da América.

O seu espírito nobre acordou no invisível, sem mágoas e, em apa-



rente paradoxo, tão logo readaptado à nova condição vibratória, compadeceu-se daqueles que perpetuaram os crimes de guerra ou que lhes sofreram as injunções e se devotou a assisti-los na região sofrida em que se demoravam.

Joseph Gleber é um dos mentores espirituais da Casa de Glacus, auxiliando através de orientações de saúde física e espiritual às pessoas que procuram o Receituário Mediúnico da FEIG. Em reuniões de Convívio Espiritual da Fraternidade (terceiro domingo), também traz mensagens através da psicofonia da médium Sumaia Ganem.

Biografia extraída do site do MOFRA – Movimento da Fraternidade/Oscal – Organização Social Cristã Espírita André Luiz



O Livro dos Espíritos

796. No estado atual da sociedade, a severidade das leis penais não constitui uma necessidade?

“Uma sociedade depravada certamente precisa de leis severas. Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito, do que a lhe secar a fonte. Só a educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas”.

797. Como poderá o homem ser levado a reformar suas leis?

“Isso ocorre naturalmente, pela força mesma das coisas e da influência das pessoas que o guiam na senda do progresso. Muitas já ele reformou e muitas outras reformará. Espera!”

Leitura do mês

Quando os sonhos se realizam

Pelo espírito Irmã Maria
Médium: Herman Poliakov

Nada há no mundo tão bom que não possa ser melhorado.

Ensina-nos o Espírito Emmanuel que antes de fazer o bem, fazer bem feito.

Há por vezes na vida de cada um de nós, momentos de grande dificuldade, situações que se nos afiguram dolorosas.

Em algumas ocasiões, certa tarefa não é possível e certos objetivos e metas não são atingidos.

POR QUE NOSSOS SONHOS ENCONTRAM TANTAS BARREIRAS PARA SE REALIZAR?

Se uma estrada se mostra fechada, um tarefeiro diligente não desanima e procura encontrar outra trilha que o leve ao objetivo desejado.

Há várias tarefas à disposição do tarefeiro fiel, assim como várias maneiras de trabalhar na casa Espírita.

Esta obra está à disposição dos interessados em nossa Livraria* e a recomendamos àqueles que nos dispensam sua atenção e logicamente valorizam bons lançamentos.

Vale a pena conferir!

*Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.



Forró da Fraternidade

A todos que contribuíram para que a nossa festa fosse repleta de alegria e boas vibrações, nosso agradecimento

Obrigado

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus
2005



“A boa convivência é quesito de qualidade de vida”

Os Símbolos Bíblicos

"Onde está Adão com a sua queda do paraíso? Debalde nossos olhos procuram, aflitos, essas figuras legendárias, com o propósito de localizá-las no Espaço e no Tempo." (1)

Tudo o que era "mistério" deixou de ser com o advento do Espiritismo. Dentre as características da 3ª. Revelação, está a objetividade, onde os Espíritos superiores enfrentam corajosamente os temas propostos, não se furtando à discussão séria, demonstrando estarem realmente dispostos a "levantar o véu" da ignorância e da mentira.

No caso da Gênesis Mosaica, ou seja, da narrativa de Moisés acerca da criação da Terra (no livro Gênesis da Bíblia), isso fica ainda mais claro.

Com o Espiritismo aprendemos que a estória de Adão e Eva, do Jardim do Éden, da serpente ou da árvore da ciência do bem e do mal, são componentes importantes da história da evolução da humanidade terrestre, porém, alegoricamente apresentados, compondo alguns dos inúmeros símbolos presentes nas chamadas sagradas escrituras.

Por exemplo: Adão e Eva não são o primeiro homem e a primeira mulher, (re-

cordemos que a palavra Adão - em hebraico *haadam* - tem o sentido do substantivo comum **HOMEM**: não é nome próprio) representando, na verdade, grupos imensos de espíritos, cujas características intelecto/morais são definidas nos perfis psicológicos dessas personagens. Assim, não podemos nos furtar à indagação: o que foi feito do PECADO ORIGINAL?

Resposta a partir do Espiritismo: quando Moisés nos informa que Deus pune a iniquidade dos pais nos filhos na terceira e na quarta gerações (2), e, portanto, já nascemos em pecado, ele não nos vincula a Adão e sim, a nós mesmos, pela responsabilidade pessoal que a Justiça Divina define ao longo das nossas reencarnações sucessivas.

Porém, mais importante do que a leitura espírita dos aludidos símbolos é o desenvolvimento da nossa capacidade de aplicação dessas leis em nossas próprias vidas.

Percebemos dessa forma, que o perfeito entendimento das mensagens bíblicas não prescinde da revelação espírita sobre a imortalidade da alma, a reencarnação, a evolução, etc, sem as quais jamais poder-se-á compreender o ensino. Não nos esqueçamos também, que o Espiritismo explica a própria dinâmica da lei divina que governa não somente o nosso mundo, mas todo o Universo.

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação." (3)

Nesse passo, outro aspecto importantíssimo a ser considerado é que a narrativa bíblica traz em uma mesma passagem, várias notícias distintas e integradas, que podem nos remeter a uma interpretação em sentido amplo (*lato sensu*) e/ou em sentido estrito (*stricto sensu*).

Em sentido amplo, a estória de Adão e Eva nos informa que o homem negligencia a oportunidade de vivenciação dos valores espirituais, fazendo, não raro, op-

ção pelos prazeres terrenos, sujeitando-se aos convites inferiores de sua intimidade materialista. Isto o afasta de Deus, oportunizando o sofrimento como consequência de sua escolha.

A gênese bíblica nos informa ainda, da imigração compulsória de espíritos de um dos orbes da constelação de Capela que já experimentavam as "delícias" de um plano de regeneração, e, por não valorizarem a oportunidade, são expulsos daquele "paraíso", tendo de expiar suas faltas em um mundo primitivo, onde o alimento é ganho com o "suor do rosto" e o processo de reencarnação em ambientes extremamente materiais ("parto"), é marcado por dores atrozadas.

Não podemos desconsiderar, finalmente, os profundos ensinamentos dessa estória, que, em sentido estrito, simboliza o processo natural de evolução do ser espiritual, que estagia, necessariamente, nos reinos inferiores da natureza.

É o período de "irresponsabilidade" espiritual, onde o princípio inteligente, ainda desprovido de raciocínio, pode "comer do fruto de todas as árvores", agregado que está aos reinos das sensações e instintos e ainda "proibido" de acessar o fruto da "árvore da ciência do bem e do mal" que é a representação do intelecto, do discernimento moral.

Vencida essa fase, (milênios sem conta), o impulso evolutivo passa a depender do resultado das escolhas do Espírito. A evolução, agora, é de dentro para fora.

Com o aprimoramento da consciência, Deus nos vincula aos primórdios do reino hominal, onde a "ciência do bem e do mal" deverá ser assimilada, por intermédio da serpente (intelecto), objetivando o desenvolvimento de nossa aptidão para a indispensável utilização do livre-arbítrio.

Portanto, contrariando todas as expectativas, se por um lado a expulsão do paraíso representa uma fase de expiação para os espíritos degradados - que apesar disso auxiliaram grandemente o progresso do nosso planeta - numa visão mais acurada deparamos com o natural processo evolutivo do ente espiritual, que se aperfeiçoa nos inúmeros campos de lutas que o cenário terrestre lhe oferece.

"O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente, o último Adão em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e, sim, o animal, e depois o espiritual: o primeiro homem é da terra, é terreno; o segundo homem é do céu" (4)

Precisamos, com certeza, assimilar as incríveis revelações dessa doutrina maravilhosa, não nos descuidando da máxima de que a nossa essência é espiritual, com viés à angélica com Jesus.

Éverson Ramos

Referências bibliográficas:

- 1 - Emmanuel, in, *A Caminho da Luz*, Feb. 18. Ed., pág. 30
- 2 - Bíblia: Ex. 20: 5 e 6;
- 3 - Bíblia: II Pe. 1:20;
- 4 - Bíblia: I Cor.15: 45-47.

Refletindo

"Retira o que quiseres para levar, mas, tem tento, porque após saíres a porta descerá fechando-se para sempre, e o que ficar atrás, nunca mais será recuperado"

"Há uma antiga lenda oriental, na qual uma jovem senhora, caminhando com o filhinho nos braços, passou por uma estranha gruta, de onde uma voz agradável e sedutora chamou-a, nominalmente, convidando-a a entrar e apropriar-se dos tesouros ali existentes, belos e raros, como os olhos humanos nunca viram antes. Ficando aturdida, foi tomada de curiosidade, pelo fato de ouvir a desconhecida voz e pela proposta fascinante. Como novamente escutasse o convite para se tornar muito rica, ouviu com nitidez a voz lhe dizer que tudo poderia recolher antes de sair, que passaria a pertencer-lhe, porém, no momento em que se afastasse da caverna, uma pesada porta desceria e não mais se abriria. Tivesse pois, cuidado, porquanto estava diante de incomum felicidade, mas não poderia voltar ao local depois que a porta fosse cerrada.

A felizarda olhou em volta, e como não visse ninguém, imaginou que nada teria a perder, se adentrasse, o que fez de imediato, ficando deslumbrada ao contemplar jóias de peregrina beleza, gemas preciosas, colares reluzentes, vasos de ébano e alabastro, estatuetas de incomparável perfeição cobertas de lápis-lazúli, esmeraldas, diamantes, rubis, pérolas.

Não retornara à realidade, quando ouviu a voz repetir:

"Retira o que quiseres para levar, mas, tem tento, porque após saíres a porta descerá fechando-se para sempre, e o que ficar atrás, nunca mais será recuperado."

Tomada por imensa ganância, começou a recolher as peças que lhe pareciam mais valiosas, e porque desejasse a maior quantidade, colocou o filhinho que tinha nos braços em lugar confortável no solo, continuando a colocar na barra da saia transformada em depósito, tudo quanto podia carregar.

Quando acreditou estar com um fardo infinitamente valioso saiu apressadamente e viu descer a porta pesada.

Respirou aliviada e sorriu.

Encontrava-se radiante de felicidade, quando, subitamente recordou-se do filhinho que havia deixado na fuma...

Ficou desesperada... Agora, que tinha tudo quanto havia anelado, perdera esquecido na caverna, o seu maior tesouro. Assim agimos no nosso dia-a-dia terreno. Possuímos o que há de mais importante para a felicidade, e, no entanto, continuamos na cova das ambições procurando fantasias e brilhos secundários, perdendo o tesouro da paz sem o qual caímos no fosso do desespero sem remédio..."

(Texto do livro "Tormentos da Obsessão" - Mèdium Ovídio Pereira Franco - Espírito: Manoel Philomeno de Miranda)



"Quem sustenta o vício, encarcera-se nele"

Mensagem

Boa tarde a todos.

O Mestre Jesus nos reuniu aqui. Viemos por causa dele. Mesmo sem ter muita certeza seu hábito nos domina, porque corresponde à nossa busca mais profunda.

Saibam, queridos irmãos, da minha incompetência para manifestar a emoção que sinto todas as vezes que vos falo. Uma emoção que se confunde com um constrangimento ao perceber que, de maneira geral, todos vocês aguardam uma resposta às suas questões. Ficamos sensibilizados ao perceber alguns de vocês, ansiosos, aflitos, torcendo para que a reunião não termine, para quem sabe, um espírito possa retirar de ti, esta dor que tanto o incomoda.

Retirar sua saudade, sua doença, sua insegurança, sua baixa estima ou quem sabe sua culpa por não ter nenhum problema. Eu te

entendo meu irmão, porque muito me surpreendeu também e ainda surpreende, a forma equilibrada, harmoniosa e, acima de tudo, amorosa que os espíritos superiores tratam os problemas do mundo. Eles vêem tudo com uma naturalidade Divina, transmitindo a cada um de nós a sensação que tudo está acontecendo como deve. E quem sofre não entende...

A dor é proporcional à necessidade do seu espírito no momento. Acredite, a dor é proporcional à demanda espiritual de sua alma, no atual estágio da sua evolução. Como é difícil ter a vontade e o desejo de lhe convencer e enxugar as suas lágrimas; mas também eu tenho que fazer avançar o meu espírito e delegar a um poder muito superior - Deus - o acolhimento de seu coração. O espírito que quer amar, e que não delega a Deus o amor supremo, sofre sobremaneira, como uma mãe que quer se colocar no lugar dos fi-

lhos que sofrem ou um pai que sente vontade de morrer para dar a vida aos mesmos.

O Evangelho nos questiona: se nós ainda imperfeitos, temos o desejo de morrer pelos nossos filhos, o que Deus não fará por nós, na medida da nossa necessidade? Por isso, irmãos, na mais profunda aceção desta palavra, porque sofremos da mesma forma e desejamos algo em comum, confiem mais naquilo que está além das suas possibilidades, além de suas forças e além de suas preocupações; mas não deixem de agir na tranquilidade de quem confia, no equilíbrio de quem é filho e não é pai; de quem é criatura e que não é Criador. Não deixem de agir, não se omitam, mas se apresentem com equilíbrio sabendo que atrás de sua raiva, que atrás, muito atrás de sua indignação, de seu orgulho que se manifesta nas mais variadas discussões a cada dia, desequilibrando o corpo físico na saúde. Por trás disso tudo existe uma inteligência suprema, e se você quer evoluir a sua alma comece a partir de agora aquietar os seus impulsos e a confiar mais. Participem das discussões e quando sentir vontade de se alterar, lembre, lembre-se de Deus.

Eduquem os seus filhos e quando sentirem a vontade de abandoná-los lembrem-se de Deus; transformem a sua sociedade, mas quando sentirem vontade de violentar com a força física ou com a palavra que mata, lembrem-se de Deus; porque nenhuma das ovelhas se perderá e vocês, não estão sós. Por mais que suas lágrimas caiam na solidão da sua casa, por mais que os seus pensamentos ecoem nas paredes do seu

quarto, por mais que seu coração vibre na ressonância da solidão, vocês jamais estarão sós, porque o Criador não torna órfãos seus diletos filhos.

É o lema da nossa Fraternidade. Se acharem válidas as nossas palavras, e quiser guardá-las como um souvenir espiritual para os próximos dias, lembrem-se do título do nosso jornal - "Evangelho e Ação" - eis o segredo da vida material, que nos projeta ao infinito, na felicidade do espírito que é imortal.

Portanto, você que é criança, cuide bem da sua infância e terá uma juventude feliz. Você que é jovem, cuide bem da sua mocidade e terá uma vida adulta feliz. Você que é adulto, cuide bem da sua maturidade, porque seu espírito é imortal e se você está ansioso para chegar ao fim da encarnação, porque julga que sua idade é avançada, não se esqueça, tu és um espírito imortal, não descansará nunca, a não ser quando o bem te dominar. E aí sim, olhará o sofrimento do mundo, da sua família, do universo com os olhos parecidos ao do Criador, que nos empresta suas lentes para vermos bondade e justiça em tudo.

Que a paz do Mestre que manifesta sempre em nossas reuniões, abençoe os seus impulsos, transformando-os apenas em Evangelho e Ação.

Com imenso carinho.

Pedro de Camargo.

Mensagem proferida através do médium Vinícius Trindade Moura, na reunião de Convívio Espiritual de 20 de março de 2005, realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

José Raul Teixeira em Minas Gerais

08/07/2005 - PEDRO LEOPOLDO

Palestra - Desafios do Espiritismo no século XXI

Encerramento da II Semana Espírita "Chico Xavier". 20:00 horas. Auditório Lanagro

09/07/2005 - SANTA LUZIA

Palestra no salão do SESC

10/07/2005 - BELO HORIZONTE

Desafios da vida familiar na visão espírita

Seminário das 8:30 às 13:00 horas. Salão da União Espírita Mineira - Rua Guarani, 315

10/07/2005 - CONTAGEM

Desafios da educação no mundo moderno na visão espírita

Seminário das 18:00 às 21:00 horas no Cine Teatro de Contagem - praça São Gonçalo/Centro

15/07/2005 - Palestra em Araguari, às 20:00 horas

16/07/2005 - Seminário em Uberlândia

16/07/2005 - Palestra em Uberlândia

22/07/2005 - Palestra em Governador Valadares, às 20:00 horas

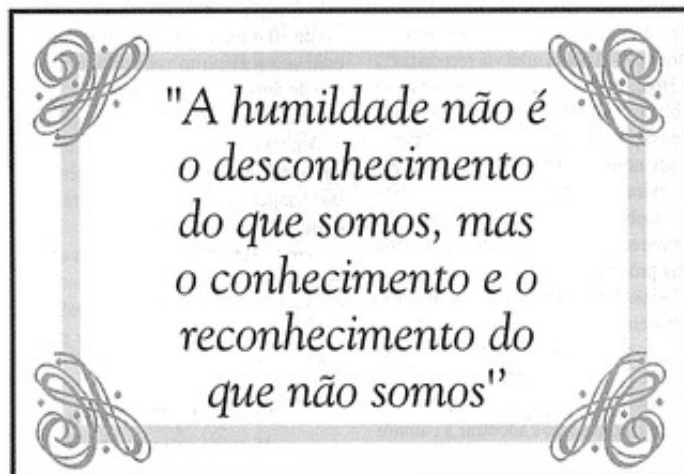
23/07/2005 - Seminário em Teófilo Otoni, das 14:00 às 17:00 horas

23/07/2005 - Palestra em Teófilo Otoni, às 20:00 horas

24/07/2005 - Diálogo com trabalhadores espíritas, em Teófilo Otoni, das 9:00 às 12:00 horas

25/07/2005 - Palestra em Ipatinga, às 20:00 horas

Fontes: Site da AME-BH (Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte) e site oficial de Raul Teixeira - item agenda



"Só podemos dar aquilo que temos em nós mesmos"

Dirigentes de Reuniões Públicas se reúnem



Tarefeiros da atividade em confraternização

Na manhã do dia 7 de maio de 2005, o Departamento Doutrinário promoveu o encontro dos Dirigentes de Reuniões Públicas da FEIG. Em clima fraterno e

descontraído, esses dedicados tarefeiros de nossa Fraternidade debateram temas importantes, visando não apenas oferecer aos frequentadores condições cada vez mais apropriadas para suas

necessidades físicas e espirituais, bem como proporcionar um ambiente mais adequado aos trabalhos desenvolvidos pela Espiritualidade Mentora.

A Reunião Pública da FEIG é uma de nossas principais atividades socorristas, por ser um mecanismo de grande auxílio para as pessoas com sede de esclarecimento e consolo espiritual. Tópicos como o conteúdo das palestras, a responsabilidade dos expositores, o atendimento do passe, o receituário mediúnico, a corrente vibracional e o trabalho dos plantonistas de salão foram abordados em detalhe, sempre com espírito de autocritica e aperfeiçoamento. Atualmente, o grupo de diri-

gentes é composto por irmãos que participaram dos primeiros dias da Casa de Glacis e por outros mais novos, que passaram a atuar mais recentemente. Nesse sentido, a troca de pontos de vista e de experiências foi extremamente salutar, por permitir visões distintas sobre os assuntos em pauta, concorrendo assim para o crescimento desta tarefa tão significativa e importante, dentre as inúmeras atividades da FEIG.

As Reuniões Públicas são realizadas na FEIG de segunda a sexta (20:00h às 21:30h) e aos domingos (20:00h às 21:00h). Em nossa Fundação, no bairro Kennedy (Contagem), somente às quartas, de 19:30h às 20:30h.

Relato Espiritual

Na reunião pública do dia 10/05/05, exteriorizado durante o receituário, estivemos na sala 8 e percebemos que os espíritos trouxeram a irmã Ady Souza Coutinho. A nossa irmã Ady é mentora da tarefa de costura na Fraternidade e mãe do nosso irmão Adiraldo Vieira, colaborador da nossa Casa.

Notamos a palidez de nossa irmã. O nosso José Grosso disse: "- Dentro de 72 horas, nossa irmã será levada ao departamento da reencarnação, da Colônia Espiritual Nosso Lar".

Nossa irmã Ady disse: "- Ao meu dileto filho e aos seus descendentes que, por mais de 70 anos, tive, por benção de Deus, a oportunidade de ser guia espiritual da família, tenho a informar que algo estranho está se processando" (referindo-se às modificações que estavam ocorrendo no seu perispírito).

O mentor espiritual Kalimerium esclareceu: "- A nossa irmã vai reencarnar".

Hoje, exteriorizado durante a reunião pública, fomos às salas 3 e 6. Tivemos a sensação que vivia um sonho. Apesar de ser noite, eu via tudo com clareza. Aproximamo-nos de um vale ou campina e observamos um grande hospital que parecia ser um templo. Chegamos mais próximos ainda e subimos as escadarias. Adentramos e vimos um anfiteatro enorme com vastos corredores. Espíritos passavam de roupas brancas. Em um dos corredores, o irmão Kalimerium disse assim: "- Eu e nosso irmão Euzébio vamos adentrar à câmara 610. Nosso irmão Ênio aguarde-nos aqui". Estes dois espíritos foram levar

a nossa irmã Ady até a câmara 610 para ter seu espírito reduzido para criança. Enquanto eu aguardava por eles, me senti envolvido por uma película azul esbranquiçada que me isolava e me causava grande bem-estar. Pude divisar, no teto do corredor, muitos filamentos luminosos demonstrando que o Departamento da Reencarnação estava repleto de cooperadores espirituais especializados.

Os nossos irmãos Kalimerium e Euzébio voltaram da sala 610 felizes porque perceberam que a nossa irmã Ady terá uma reencarnação tranqüila, sem problemas graves. O nosso irmão Kalimerium acrescentou ainda que, em função de nossa irmã estar reencarnando, outras entidades de parentesco com nossa irmã assumirão a tarefa de guia espiritual da família. Vimos nosso irmão José Grosso chegar e dizer: "- Dentro de 10 dias, a nossa irmã Ady estará com seu perispírito reduzido à condição de feto".

O irmão Kalimerium acrescentou: "- A nossa irmã vai reencarnar em lar de jovens espíritas que já possuem belas bagagens espirituais. O lar será tranqüilo."

Nosso Kalimerium nos envolveu assim como Euzébio e acordamos a tempo de assistir o restante da palestra da noite que era proferida pelo nosso irmão Alan.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling na reunião pública de 3ª feira, 17/05/05.

Liderança Espírita

O que é ser um líder?

Só a resposta a esta pergunta daria um livro, mas, de forma sucinta, hoje o bom líder é aquele que sabe formar equipes e tem como meta primordial não atrapalhá-las. O líder que não atrapalha seus liderados merece o nome de líder.

O líder de antigamente era aquele que ia à frente. O líder de hoje é aquele que vai atrás apoiando e estimulando.

O líder de antigamente era aquele que por si só fazia acontecer. O líder de hoje é aquele que forma equipes para que essas equipes façam acontecer.

O líder de antigamente controlava pessoas. O líder de hoje controla processos e incentiva a liberdade e a autonomia da equipe.

O líder de antigamente muito se destacava. O líder de hoje é aquele que estimula sua equipe a se destacar, pelos resultados obtidos.

O líder de antigamente tinha subalternos. O líder de hoje tem colaboradores.

O líder de antigamente procurava converter seus liderados, forçando-os a pensarem e agirem como ele. O líder de hoje procura conscientizar seus colaboradores para que sejam eles próprios, com

suas maneiras únicas e particulares de pensarem e agirem.

O líder de antigamente era aquele que liderava pela imposição. O líder de hoje é aquele que lidera pelo afeto.

Liderar hoje é formar equipes.

Liderar hoje é estimular os integrantes das equipes. Liderar hoje é treinar as equipes. Liderar hoje é incentivar as equipes a elaborarem estratégias e projetos. Liderar hoje é implantar o conceito de Qualidade Total nas Casas Espíritas (o que já está fazendo, por exemplo, o Grupo Espírita Batuíra, do bairro Perdizes, São Paulo-SP). Liderar hoje é dar autonomia às equipes.

Disraeli com uma única frase define bem o que é um bom líder: "Lá vão eles. Devo segui-los. Sou seu líder".

Pergunta integrante da entrevista com Alkindar de Oliveira no Jornal "Folha Espírita", edição de fevereiro de 2005



"Viver é lei da natureza, mas a vida pessoal é a obra de cada um"



CURSOS NA FEIG

PARTICIPE

SOBRE A MEDIUNIDADE

Aos sábados - Horário: 14:30 às 16:30 horas

AULA	DATA	TEMA
1	30/07	Aspectos Gerais
2	06/08	Elementos Gerais do Universo
3	20/08	Perispírito
4	27/08	Mecanismos das Comunicações
5	03/09	A Casa Mental
6	10/09	Comportamento Moral do Médiun
7	17/09	Animismo e Espiritismo
8	24/09	Exercício Mediúnico
9	01/10	Obsessão / Desobsessão
10	08/10	Reuniões Mediúnicas da FEIG

PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

Aos domingos - Horário: 14:30 às 18:30 horas

AULA	DATA	TEMA
1	31/07	Deus e Jesus
2		Espírito e Perispírito
3	07/08	Imortalidade e Evolução
4		Lei de Causa e Efeito e Livre Arbítrio
5	28/08	Reencarnação
6		Vida Futura, Plano Espiritual e Pluralidade dos Mundos Habitados
7	04/09	Mediunidade
8		Influência dos Espíritos em nossas vidas e a Ação dos Espíritos na Natureza

CURSO TEMÁTICO DE EVANGELHO

Domingo - 15:00 horas

AULA	DATA	TEMA
7	24/07	Atos dos Apóstolos

Todos os cursos são realizados no salão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (2º andar), gratuitos e não há necessidade de inscrição.

FIQUE EM DIA COM A FEIG

Visite nosso site <http://www.feig.org.br/> e cadastre seu e-mail no "Fique em dia com a FEIG".

Você receberá semanalmente uma mensagem, notícias da Casa e atualizações da homepage.

"A maior caridade que podemos fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação"

Emmanuel

Cartas do Leitor

É com muita paz que vos escrevo para solicitar alguns livros espíritas para adultos. Peço também que me enviem cds com mensagens, melodias e músicas espíritas. Informo que aqui a cidade é pequena, não temos como conseguir livros espíritas. Certo de vossa atenção e colaboração me despeço.

Jardes Piargentile
Rua Dedi-Rego, 1279
Centro
19273-000 - Rosana - SP

Prezado Irmão Jardes,

Encaminharemos, pelos correios, alguns livros e também um cd com música espírita gravada pelo Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Publicamos sua cartinha porque acreditamos que outros leitores poderão colaborar enviando o material solicitado também.

Continue buscando o conhecimento consolador que a Doutrina Espírita proporciona a todos nós.

Paz e alegria!

A Redação

Cinco lembretes anti-suicídio

1. A vida não acaba com a morte. A morte não significa o fim da vida, mas somente uma passagem para uma outra vida: a espiritual.

2. Os problemas não acabam com a morte. Eles são provas ou expiações, que nos possibilitam a evolução espiritual, quando os enfrentamos com coragem e serenidade. Quem acredita estar escapando dos problemas pela porta do suicídio está somente adiando a situação.

3. O sofrimento não acaba com a morte. O suicídio só faz aumentar o sofrimento. Os espíritos de suicidas que puderam se comunicar conosco descrevem as dores terríveis que tiveram de sofrer, ao adentrar o Mundo Espiritual, devido ao rompimento abrupto dos liames entre o Espírito e o corpo. Para alguns suicidas o desligamento é tão difícil, que eles chegam a sentir seu corpo se decompondo. Além disso, há o remorso por ter transgredido gravemente a lei de Deus, perante a qual suicidar-se equivale a cometer um assassinato.

4. A morte não apaga nossas falhas. A responsabilidade pelas faltas cometidas é inevitável e intransferível. Elas permanecem em nossa consciência até que as reparemos.

5. A Doutrina Espírita propicia esperança e consolação quando oferece a certeza da continuidade infinita da vida, que é tanto mais feliz quanto melhor suportamos as provas do presente.

Retirado do livro "Palavras Simples, Verdades Profundas", de Rita Folker - EME Editora



"Nos julgamentos temos certezas. Na análise encontramos a relativização"

Cantinho da Criança

Início

Boa viagem!

fim



Você está muito feliz. Cante uma música bem bonita

Você já está quase chegando. Faça uma prece agradecendo a Deus a viagem tranquila

+1

Engarrafamento na estrada. Seja paciente e fique uma vez sem jogar

Diga a uma pessoa de sua convivência o quanto você gosta dela

+2



É hora de arrumar as malas. Separe e doe uma roupa para os necessitados

+2

Ops! Acidente na estrada. Faça uma prece de ajuda



1 Resposta: O que significa a sigla FEIG?

+1



É hora do lanche. Fique uma vez sem jogar



Oh não! Você se atrasou para culto cristão no lar

-1

Dê um abraço no companheiro a sua direita

+1

Você está com saudades de alguém. Pegue o telefone e ligue pra ela

+2



2 Resposta: Em que cidade nasceu Chico Xavier?

+1



Fale duas virtudes que nos aproximam de Deus

+2

Seu amigo precisa receber alguns passes. Fale o nome de dois centros espíritas que você conhece

+2



Tempo nublado! Você se irritou e brigou com os seus familiares

-1

Antes de seguir viagem é bom descansar um pouco. Fique uma vez sem jogar

3 Resposta: Que nome se dá a sensibilidade para perceber a influência dos espíritos?

+1



FÉRIAS INESQUECÍVEIS

Um jogo para a família espírita

- Use um dado e um objeto qualquer que represente cada participante no jogo das férias inesquecíveis.
- Inicia o jogo o participante que, ao jogar o dado, obtenha o maior número por ele indicado.
- Jogue novamente o dado e observe as ações de comando. Ande ou recue as casas de acordo com as indicações.
+ Para frente / - Para trás
- Terminado o jogo você aprendeu a ter atitudes cristãs. Coloque estas ações na sua vida prática. Desta forma, você realmente será um vencedor e suas viagens sempre muito agradáveis.

Resposta das perguntas: 1. Fraternidade Espírita Irmão Glacus
2. Pedro Leopoldo 3. Medunidade 4. Jesus

Divirta-se !

Texto e Arte: Vinícius Trindade,
Claudia Daniel, Aparecida Daniel

IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECTIDRMG
FRATESP.
IRMÃO GLACUS



"Tolera compreendendo, pois cada pessoa tem seu patamar evolutivo"